



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO Nº 774/2021

Requeiro, satisfeitas as formalidades regimentais que, seja oficiado à Câmara dos Deputados do Brasil, que abra uma discussão junto aos seus pares sobre a necessidade urgente de reajuste na Tabela SUS.

Considerando que as cirurgias eletivas foram canceladas em decorrência da urgência em atender pacientes com covid-19;

Considerando que os hospitais filantrópicos, como as Santas Casas, estão superlotados devido a essa demanda represada;

Considerando que as instituições estão à beira do colapso, em virtude dos custos elevados da operacionalização dos serviços;

Considerando que existe uma grande defasagem entre os valores recebidos via SUS e os custos reais desses serviços;

Considerando que a tabela SUS para internações e outros procedimentos há muito tempo não é reajustada;

Considerando que com os aumentos abusivos em medicamentos, insumos e materiais os hospitais não conseguirão dar atendimento aos pacientes, pois o recebimento não cobre os custos primários;

Considerando que as instituições de Saúde estão sem crédito e atoladas em dívidas, por conta dos gastos no período pandêmico;

Requeiro, satisfeitas as formalidades regimentais que, seja oficiado o Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara dos Deputados do Brasil Arthur Lira, que abra uma discussão junto aos seus pares sobre a necessidade urgente de reajuste na Tabela SUS. De acordo com os provedores dos hospitais filantrópicos, a situação está insustentável, tendo em vista que a pandemia do coronavírus consumiu todos os seus recursos, e, sem exceção, estão prestes a fecharem suas portas.

Um exemplo é o hospital Santa Casa de Misericórdia de Araraquara, que atende pacientes de 23 cidades da região, cerca de 1 milhão de habitantes e vê a demanda crescer a cada dia, sem conseguir cobrir seus custos. Produtos que antes da pandemia custavam R\$ 0,10, hoje não saem por menos de R\$ 1,00. O medicamento Rocurônio que custava R\$ 13,00, hoje sai por R\$ 298,00 a ampola.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Para que os hospitais tenham a mínima condição de prestar atendimento à população é imprescindível que os custos dos procedimentos sejam cobertos integralmente pelo Sistema Único de Saúde. A medida se faz urgente, pois os pacientes, que aguardam há mais de um ano e meio por cirurgias, estão sofrendo e sem perspectiva de solução, uma vez que os hospitais não dispõem de recursos para bancar tais procedimentos.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 18 de agosto de 2021.

ALUISIO BOI